



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO RIO DE JANEIRO - UNIRIO

APÊNDICE A – PLANO DE CURSO EMERGENCIAL (GRADUAÇÃO)

Disciplina: HISTÓRIA DA MEDICINA (2021/1)	
Código: SSC0005	CH.: 30 (T)
Curso Atendido: MEDICINA	
Docentes: Alexandre Magno Teixeira de Carvalho (coord.)	Matrícula(s): 1677479
Lizete Quelha de Souza	435085
<p>Cronograma: 230621 Aula síncrona: Primeiros diálogos. Qual é o lugar (e a relevância) da história na educação médica? Quais são os nossos objetivos? Qual são as nossas referências teóricas? Mas, o que é História? Sentido objetivo e sentido subjetivo da história. O que é fonte histórica? Importância do documento. O que é epistemologia? Tempo, texto e contexto. A concretude do passado. Como compreender o passado? História e memória. Continuidade e descontinuidade. As concepções de saúde e doença são universais ou se distinguem no tempo e no espaço? Atividades assíncronas: estudo, leituras dirigidas e avaliações associadas. 300621 Aula síncrona: Medicina, <i>mythos e lógos</i>: A passagem do pensamento mítico ao pensamento lógico. Bastão de Asclépio ou caduceu de Hermes, qual é o símbolo da medicina? Dioniso, epidemia e apodemia. Apolo, Asclépio, Hígia e Panacéia. Conceito de racionalidade médica. Atividades assíncronas: estudo, documentário e avaliações associadas. 070721 Aula síncrona: O "Juramento de Hipócrates". Hipócrates de Cós e o <i>Corpus hippocraticum</i>. A natureza do homem e a doença sagrada. Teoria dos humores. Ares, águas e lugares. Atividades assíncronas: estudo, leituras dirigidas e avaliações associadas. 140721 Aula síncrona: Platão, filosofia e medicina no Timeu. Atividades assíncronas: estudo, leituras dirigidas e avaliações associadas. 210721 Aula síncrona: Lepra, contágio e exclusão a céu aberto. Noções de contágio e conceito de miasma. Concepção ontológica e concepção dinâmica. A Peste Negra e a instituição da quarentena. Teoria do contágio de Fracastoro. Paracelso. Teoria da constituição epidêmica de Sydenham. Anatomia, anatomia patológica e o nascimento da clínica moderna. Atividades assíncronas: estudo, leituras dirigidas e avaliações associadas. 280721 Aula síncrona: Gripe Espanhola e pandemias do século XXI. Atividades assíncronas: estudo, vídeos e avaliações associadas. 040821 Aula síncrona: Virchow e o nascimento da Medicina Social. Industrialização e sanitarismo. Eugenia e Higiene. Atividades assíncronas: estudo, leituras dirigidas e avaliações associadas. 110821 Aula síncrona: História das Políticas de Saúde no Brasil. Atividades assíncronas: documentários, estudo, leituras dirigidas e avaliações associadas. 180821 Aula síncrona: História da Psiquiatria e da Reforma Psiquiátrica no Brasil. Atividades assíncronas: documentários, estudo, leituras dirigidas e avaliações associadas. 250821 Aula síncrona: Psicanálise &amp; Neurociências I: conjunções e disjunções históricas e epistemológicas. Atividades assíncronas: estudo, leituras dirigidas e avaliações associadas. 01092 Aula síncrona: Psicanálise &amp; Neurociências II: conjunções e disjunções históricas e epistemológicas. Atividades assíncronas: vídeo documentário, estudo, leituras dirigidas e avaliações associadas. 080921 Aula síncrona: Psicanálise &amp; Neurociências III: conjunções e disjunções</p>	

<p>históricas e epistemológicas.150921 Avaliação assíncrona (Prova). 220921 Aula síncrona: Síntese, devolução da prova e esclarecimentos didático-pedagógicos, encerramento. 290921 Prova final. 051021 a 101021 Período para lançamento de notas via Portal do professor. 111021 a 011121 Recesso.</p>
<p>Metodologia: Serão oferecidas aulas síncronas (respeitando-se o limite de 50% da CH total da disciplina, conforme a Resolução 5.354, de 5 de janeiro de 2021), via Google Meet, às QUARTAS-FEIRAS, das 18:30 às 20:30. Toda aula se inicia com esclarecimentos de dúvidas e questões relativas à aula anterior e às atividades assíncronas realizadas. Utiliza-se, eventualmente, o método da leitura dirigida em tempo real, de caráter conceitual e problematizador. Atividades assíncronas são realizadas via Google Classroom e Google Formulários, com mediação ativa da monitoria e supervisão docente.</p>
<p>Detalhamento das Atividades Presenciais: NÃO haverá atividades presenciais, somente aulas síncronas (modalidade remota) e atividades assíncronas.</p>
<p>Avaliação: Participação nas atividades síncronas (via Google Meet), realização de atividades assíncronas, avaliações continuadas, prova e prova final (via Google Classroom e Google Formulários).</p>
<p>Ferramentas digitais utilizadas: Google Classroom, Google Meet e Google Formulários.</p>
<p>Bibliografia:  <b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>  AMARANTE, Paulo D. C. Asilos, alienados, alienistas: uma pequena História da Psiquiatria no Brasil. In: Psiquiatria Social e Reforma Psiquiátrica (Paulo Amarante, org.), pp.73-84, Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 1994.  AMARANTE, Paulo D. C. et al. Loucos pela vida: a trajetória da Reforma Psiquiátrica no Brasil. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2020 (10ª reimpressão).  BERTOLLI FILHO, Cláudio. História da Saúde Pública no Brasil. São Paulo: Ática, 2003.  BIRMAN, Joel. O trauma na pandemia do coronavírus: suas dimensões políticas, sociais, econômicas, ecológicas, culturais, éticas e científicas. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2020.  CAIRUS, Henrique F. &amp; RIBEIRO JR, Wilson A. Textos hipocráticos: o doente, o médico e a doença. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2005.  CANGUILHEM, Georges. O Normal e o Patológico. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1990.  CARVALHO, Alexandre M. T. de. Trabalho e Higiene Mental: processo de produção discursiva do campo no Brasil. História, Ciências, Saúde: Manguinhos, VI (1): 133-156, 1999.  CARVALHO, José Murilo de. Os bestializados: o Rio de Janeiro e a república que não foi. São Paulo: Cia das Letras, 1996.  CHALHOUB, Sidney. Cidade febril: cortiços e epidemias na Corte Imperial. São Paulo: Cia. das Letras, 1996.  COLLINGWOOD, Robin George. A ideia de história. Lisboa: Editorial Presença, 1981.  COSTANDI, Mo. Freud was a pioneering neuroscientist. The Guardian, 20140310.  CZERESNIA, Dina. Do contágio à transmissão: uma mudança na estrutura perceptiva de apreensão da epidemia. História, Ciências, Saúde, Vol. IV (1), 1997.  EY, Henry; BERNARD, Paul; BRISSET, Charles. Tratado de Psiquiatria. Barcelona: Toray-Masson, 1965.  FOUCAULT, Michel. O nascimento da clínica. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1994.  FOUCAULT, Michel. Vigiar e punir. Petrópolis: Vozes, 1988.  GAMWELL, Lynn &amp; SOLMS, Mark. Da neurologia à psicanálise: desenhos neurológicos e diagramas da mente por Sigmund Freud. São Paulo: Iluminuras, 2008.</p>

GROSS, Charles G. Aristotle on the brain. *The Neuroscientist*, V. 1, N. 4, July 1995.

GUENTHER, Katja. The disappearing lesion: Sigmund Freud, sensory-motor physiology and the beginnings of psychoanalysis. *Modern Intellectual History*, 10, 3, p. 569-601, 2013.

[HIPÓCRATES]. Sobre o riso e a loucura. São Paulo: Hedra, 2013.

[HIPÓCRATES]. Aforismos. São Paulo: Martin Claret, 2003.

HOBBSAWM, Eric. Sobre história. São Paulo: Cia. das Letras, 2000.

LESTIENNE, Séverine; LOTSTRA, Françoise. Neuroplasticité et inconscient, sujets d'articulation entre psychanalyse et neurosciences. *Cahiers critiques de thérapie familiale et de pratiques de réseaux*. N° 43, p. 35-45, 2009.

McGOWAN, Kat. The second coming of Sigmund Freud. *Discover Magazine*, 2014.

OWEN, M. M. Freud in the scanner: a revival of interest in the power of introspection and thought has brought Freud's ideas back into the scientific fold. *Aeon Essays*, 2018.

PESSOTTI, Isaias. Demência, dementia praecox, esquizofrenia. O que nos faz pensar, [S.I.], v. 16, n. 22, p. 113-143, dec. 2007. ISSN 0104-6675. Disponível em: <<http://oquenofazpensar.fil.puc-rio.br/index.php/oqnf/article/view/237>>

PINSKY, Carla Bassanezi. Fontes históricas. São Paulo: Contexto, 2006.

PLATÃO. Timeu – Crítias – O Segundo Alcibíades – Hípias Menor (trad. Carlos Alberto Nunes). Belém: EDUFPA, 2001.

ROSEN, George. Uma história da Saúde Pública. São Paulo: HUCITEC, 2006.

ROSEN, George. Da polícia médica à medicina social. Rio de Janeiro: Graal, 1979.

SCLIAR, Moacyr. História do conceito de saúde. *Physys: Rev. Saúde Coletiva*, 17(1): 29-41, 2007.

SEVCENKO, Nicolau. A Revolta da vacina. São Paulo: Brasiliense, 1984.

TAUBENBERGER, J. K.; Reid, A. H.; Fanning, T. G. The 1918 influenza virus: a killer comes into view. *Virology*, 274:241–5, 2000.

TAUBENBERGER, J. K. 1918 Influenza: the Mother of All Pandemics, 2006. {<http://www.cdc.gov/ncidod/eid/vol12no01/05-0979.htm>}

TEIXEIRA, L. A.; PIMENTA, T. S. e HOCHMAN, G. História da Saúde no Brasil. São Paulo: Hucitec, 2018.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR E DE APOIO:**

BOUSTANI, François. A circulação do sangue: a história de uma descoberta. Rio de Janeiro: UFRJ, 2018.

BRANDÃO, Junito de Souza. Mitologia grega (vols. I, II e III). Petrópolis: Vozes, 1999.

BURGUIÈRE, André. Dicionário das Ciências Históricas. Rio de Janeiro: Imago, 1993.

CARDOSO, Ciro Flamarion. Uma introdução à história. São Paulo: Brasiliense, 1981.

CARVALHO, Alexandre Magno Teixeira de. Higiene mental, eugenia e “elemento psychico” no trabalho humano: texto e contexto. *Mnemosine*, Vol. 6, No 2, 97-115, 2010.

COLLINGWOOD, Robin George. Ciência e filosofia. Lisboa: Editorial Presença, 1981.

FERNANDES, Tânia M<sup>a</sup>. Vacina anti-variólica: ciência técnica e o poder dos homens. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1999.

FOUCAULT, Michel. Microfísica do poder. Rio de Janeiro: Graal, 2007.

FOUCAULT, Michel. Arte, epistemologia, filosofia e história da medicina. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2016.

JASPERS, Karl. O médico na era da técnica. Lisboa: Edições 70, 1998.

JOHNSON, Allan. Dicionário de Sociologia. Rio de Janeiro: Zahar, 1997.